

ATA ENCONTRO REGIONAL CENTRO OESTE

Mato Grosso, Campo Grande, 4 a 6 de novembro de 2010.

*Equipe de registro: Neuri E Senger, MT; Dilma
Gomes da Silva, MS, Rosimeri, DF e Joana Darc.*

Primeiro dia - 4/11/2010 - Manhã

Mística

Tiana se apresentou e saudou a todos. Ivonete propôs o canto de uma música para animar. Foi cantada em conjunto a música “farinhada”.

Organização

Em seguida foram organizadas as equipes de trabalho, divididas a partir das seguintes composições:

Grupo de Registro – Neuri, MS; Joana, GO, Dilma,MS, Rosimeri, DF

Grupo de Animação - Ivoneide, MS, Urbano MT, Iva, GO, Aldenice, DF,

Coordenação - Tiana, MS; Dorinha, DF, Daniel, DF; Dalva, MT; Antonio, GO, Luzia, GO

Avaliação - Bento, MT; Adalto, MS; Afra, GO, Airy, DF, Luciane, MT, Marcio,MT

Relógio - Valnei, DF, Marinalva, MS; Vera, GO, Luiza MT, Olena, DF

Informes básicos

Celular –pediu que os celulares seja desligados ou deixados no silencioso.

Adriana – Comentou sobre as passagens e distribuiu os envelopes e para prestação de contas.

Discussão sobre cenário pós eleitoral e perspectivas para a economia solidária

Análise de Conjuntura pós eleitoral - SUELI, MS

- >> Se apresentou, comentou da cidade. Tempo: 1 hora. 9:46 ate 10:46
- >> Conjuntura, todos fazemos analises de conjuntura.
- >> Compreender a conjuntura Internacional, Nacional e Estadual.
- >> Visão histórica: Neoliberalismo, uma ideia que os ricos pensaram para todos os países seguir, principalmente na economia, também política. Visao do estado mínimo, ou seja, que o mercado se organize. Redução dos direitos dos trabalhadores. Trouxe prejuízo para os trabalhadores, os donos do capital ganharam.

Crise

- >> não prevista, questiona modelo neoliberal, se abateu sobre USA, carregou vários países juntos
- >> os capitalistas não previram a crise,
- >> qdo quebrou, correu-se atrás do estado, que socorreu tirando dinheiro que era para ir para a saúde, educação, etc.
- >> percebemos que é preciso que o estado deve regular a economia
- >> G8, começa a perder força.

América do Sul

- >> Brasil, Argentina, Chile, com maior condição financeira, que sofreram mais
- >> presença americana sempre esta na América Latina.
- >> Crise: oportunidade ?????
- >> Momento de se discutir um outro modelo de economia.

Governo Lula - 8 anos - Políticas voltadas para o país

- >> fortalecimento da economia interna
- >> Crédito - liberação para grandes e pequenos, financiamentos, e oportunidades
- >> distribuição de renda;
- >> Recuperação e aumento real do salário mínimo;
- >> Expansão do poder de consumo;
- >> Expansão do mercado de trabalho;
- >> Fortes investimentos sociais.

Economia Solidária - idéias

- >> atendimento a crianças - creches
- >> setor de alimentação..... Alguem tem que brecar o lula.
- >> Filas no mercado, nos aeroportos, etc, indica que o poder de consumo aumentou para a população em geral e não apenas para os mais privilegiados economicamente.
- >> discussão interna e nossa critica para que continuemos avançando.

Conjuntura Nacional

- >> ódio que a elite e direita tem pelas classes continua da mesma forma
- >> o ataque à Dilma é o ataque aos trabalhadores
- >>
- Utilidade da análise de conjuntura:
- >> Empoderamento
- >> Planejamento
- >> Intervenção
- >> Estratégias
- >> Táticas

Visita da Equipe do Projeto de Comercialização

- >> Equipe do Projeto de Comercialização, coordenado pelo IMS, esteve presente, e saudou os participantes do encontro. Estão no estado realizando a pesquisa junto aos 20 empreendimentos selecionados pelo projeto.

Debate

Daniel – Comentários sobre conjuntura

- >> Comentou... devemos perceber e ter claro que o governo é Dilma, não é Lula.
- >> vários comentários da situação atual da política nacional e algumas posturas a serem adotadas....
- >> Perspectivas para economia solidária -
- >> ministério das micro e pequenas empresas - visão do Sebrae, criado para PMDB,
- >> se na agricultura foi criado o MDA, no urbano será criado o ministério das peq e micro empresas
- >> Senaes - ficar onde está, que é bom pq fica com o trabalho, mas que o ministério do trabalho vai p/ o PDT;
- >> PDT queria a Senaes pq é atividade finalística e de visibilidade
- >> negativo - PDT no Min do Trab, e que a Senaes fique isolada de nós. Não temos crédito, não temos marco legal,
- >> Senaes ficar no min do desenvolvimento social - MDS lógica da inclusão social, economia solidária como saída pra bolsa família,
- >> Senaes ficar no minist da micro e peq empresa - possível remota mais existe, pode ser negativo, ecosol pode ser confundida como empreendedorismo, e afasta o trabalho associado, ficar atrelado Sebrae

>> senaes se transfere a uma secretaria especial – desvantagem essas secretaria são de articulação e não de ação, sera de articulação, ou seja, atividade meio. Vantagens que a ecosol consiga se manter como atividade de desenvolvimento, politicamente é positivo pq da força... há um grupo de acha que a secretaria especial é importante.

>> Ministerio – serie de condicionamentos para se criar o ministério agora. Dilma não sabe o que é ecosol;

Primeiro dia – 4/11/2010 - Tarde

Discussão sobre cenário pós eleitoral e perspectivas para a economia solidária

Apresentação da relação de Deputados e Senadores

>> Daniel passou a lista de senadores e deputados federais e numerou-os com 1 ou 2. Sendo que 1 para que tem simpatia pela ecosol e 2 para quem atua no movimento. Segue anexo a esta a lista destes deputados e senadores.

As 14:16 foram reiniciados os trabalhos com a musica pisa ligeiro, Ivonete comentou sobre as danças circulares e sua origem com os povos indígenas.

Forma de Trabalho

>> Ficou definido que as equipes se reúnam quando convier a cada grupo mas que na amanhã pela manhã cada equipe apresente suas considerações.

Trabalho em Grupo

>> Questão: como os grupos dos estados estão vendo a conjuntura politica?

>> Ficou definido que os trabalhos em grupo serão feitos em 20 min e 10 min para apresentação

Apresentação dos Grupos:

MS

- >> Elegeram 3 deputados que podem estabelecer dialogo
- >> Pedro Kempf, Paulo Duarte,
- >> É possível fazer um documento através do fórum para entregar a ele
- >> Articular com lideranças que tem acesso ao deputado
- >> Movimentos sociais,
- >> Comentou-se tb de não rotular, mas convidar para iniciar o diálogo;

MT

- 1 - Articulação com o legislativo, perdemos a referência, deve-se construir este diálogo
- 2 - Executivo - há um dialogo iniciado qto a organização do comitê, deve ser retomado
- 3 - Articulação com outros movimentos - há pouca articulação com os movimentos sociais.

GO

- >> Entendeu que a nível de estado perdeu p o agronegócio
- >> Dep Federal pode contar um que é do PT
- >> Mauro Rubem - se dedica à economia solidaria, apresentou projeto de lei
- >> Carlos Cabral - foi eleito e tem afinidade com a ecosol
- >> Isaura Lemos - poderá ser conquistada para o movimento, é aberta ao dialogo
- >> prefeitura de Goiania - é do pt, há acesso
- >> Lei de ecosol foi aprovada na assembleia, não foi sancionada, pois foi vetada na integra, a assembleia derrubou o veto do governador, um desafio é lutar pela sanção do governador
- >> Existe dialogo no MDA, Sec da Pesca e Emater
- >> MOVIMENTOS - há dificuldades, mas esta se procurando dialogo, alguns sindicatos estão sendo procurados, e movimentos de mulheres.

DF

- >> há representatividade no DF e entorno, que são cidades que estão ligadas a Brasília
- >> consideram que tiveram avanços, mais pessoas passaram a participar do movimento,
- >> MOVIMENTOS - há articulação, com o eja,
- >> muito da economia solidaria esta se trabalhando na formação
- >> Governador, presidente, maioria na câmara legislativa e senador,

politicamente o mov ecosol está fortalecida no DF.

Debate

Daniel, FBES

tentar ver a situação da ecosol no centro oeste, fez uma panorama de como esta a situação.

Urbano, MT

comentou sobre o trabalho na base, e que não se pode esquecer das questões políticas que dao sustentabilidade, em especial quanto a lei.

Bento, MT

Acentuou a questão da lei que não estava sendo implementada, e que o deputado afirmou que o que podia ser feito a nível político foi feito, agora o movimento deve se organizar e mobilizar para o cumprimento.

Marinalva, MS

comentou que existe uma lei, mas que fala do fundo de ecosol. Movimentos – entidades de apoio estão muito desarticuladas com o movimento, e também os movimentos sociais tem pouco participação. Deve ser feito um trabalho de base, a partir do fórum, a formação ajudou muito no estado. Faltou discussão do movimento com os candidatos.

Antonio, GO

que o centro oeste devia ter uma cara, como outras regiões tem, foi feita uma tentativa. Neste processo eleitoral percebe-se que o capitalismo e o agro negocio atua de uma forma e consegue seus espaços. Devemos pensar como trazer os movimentos para dentro da ecosol.

Dora, DF

estes momentos são importantes para se fortalecer as instituições nos estados. No DF tem um desafio grande quanto a participação ou influencia quanto à indicação dos novos gestores. Se colocaram a disposição para fazer as mediações e auxiliar nessas conversas.

Dilma, MS

precisamos fortalecer a base, o município. Propos que se peguem as leis do que existe de elaborado e que a partir dai se organizasse e mobilize nos municípios.

Tiana, MS

necessitamos ter bandeiras que tenham a cara do centro oeste. Uma dica, o problema do agro negocio.

Daniel, FBES

vários encontros para construir a identidade dos fóruns.

Coordenação

que cada grupo apresente um resumo para a relatoria.

Intervalo

Volta do intervalo - 14:28 - Joana propôs uma animação com a musica Vem dançar, em que todos cantaram e dançaram com muita mexida.

Apresentação da Estrutura organizativa do FBES - Construção de Outra Economia na Luta por uma outra sociedade

- >> Slides, apresentação da estrutura organizativa do fbcs
- >> fbcs é o movimento de ecosol no brasil
- >> segmentos de representação: empreendimentos, gestores em rede, entidades de apoio
- >> Comentou-se a respeito dos gestores que devem estar em rede. Comentou-se de uma proposta de criação da rede de gestores do centro oeste.
- >> proposta: que seja enviada uma solicitação a rede de gestores para se saber quem são os representantes do centro oeste na rede - neuri fara um email.
- >> Daniel explicou quem esta da secretaria executiva, Daniel, Adriana, Ligia e Renata.
- >> Os conselhos municipais de economia solidária não enfraquecem os fóruns locais ou municipais.
- >> PRONADES - deve ser feita a discussão sobre a DAP para o acesso ao pronades, quem valida??? O conselho de economia solidaria e o fórum local.
- >> ver as questões técnicas de projetos, de busca de recursos, ver as questões de saúde sanidade, empoderar os empreendimentos,

Grupos de Trabalho

>> Os grupos serão formados por estados, e serão tres questões, e terão 20 minutos para estudo e discussão.

1 - a base tem conhecimentos dos resultados da quarta plenária? O fórum fez um debate sobre os resultados?

2 - Quais bandeiras estão sendo mais difundidas e as menos difundidas na sua região e como?

3 - Qual o plano de ação e estratégias para conquistar as bandeiras? Pretende construí-los?

Retorno dos Grupos

>> No retorno, por estar avançado no horário, ficou decidido que a apresentação será amanhã cedo

>> o horário de início sera 8hs, pontualmente

>> ficou decidido que os grupos de trabalho se reúnam hj a noite para afinar as informações.

Primeiro dia - 4/11/2010 - Tarde

Mística

>> às 8:10 minutos foram reiniciados os trabalhos do dia 05/11/2010

>> Ivoneide - após o grupo formar um círculo que tinha no centro um vaso de flor, uma bíblia, e mais alguns objetos. Distribuiu algumas frases, enquanto cantavam um canto as frases foram sendo mostradas ao grupo.

Coordenação

>> Dalva - passou a palavra ao Antonio que passou à coordenação dos trabalhos;

>> Dora - distribuiu o tempo e as atividades das equipes de trabalho;

Equipe de Avaliação

>> Se apresentaram e mostraram umas fichas para controle do tempo, explicaram como sera o procedimento.

>> Avaliaram positivamente, o horário esta sendo cumprido

>> Apresentaram algumas ideias para que o o grande grupo faça a avaliação;

Apresentação de Trabalhos em Grupo

MT

- >> Comentou sobre as bandeira;
- >> Dificuldades de articulação por parte do fees;
- >> pretende criar um grupo de trabalho para dar atenção as bendeiras do fórum;
- >> seguir as resoluções da iv plenária;

MS

- >> a partir do cfes a base passa a ter conhecimento das diretrizes da IV plenária;

Segundo dia - 5/11/2010 - Manhã

Ivoneide inicia a dinâmica do dia dispondo todos(as) em círculo e celebra o ato de respirar e a chuva que cai com todos os estados do CO. Os símbolos escolhidos pelos estados são dispostos na mandala que está no centro. MT coloca um colar de sementes, GO dispõe a bandeira do estado, DF dispõe folders da rede de empreendimentos, MS coloca uma biojóia. Foram colocados outros símbolos importantes como a bíblia sagrada.

Alguns companheiros(as) demonstram palavras e frases que lembram o dia anterior enquanto todos cantam a música:

“esse é o nosso país essa é a nossa bandeira é por amor essa pátria Brasil que a gente segue em fileira”

A dinâmica da manhã é concluída com a música de ciranda “farinhada”, puxada por Dalva-MT e com abraço em todos(as).

Sob a coordenação do Antonio-GO as outras equipes apresentam o dia anterior. Logo após retoma o trabalho que ficou pra ser apresentado hoje, respondendo as perguntas:

Trabalho de Grupo

MT

- 1- A base tem conhecimento dos resultados da IV plenária? O fórum fez um debate sobre estes resultados? R: Não. No estado foi feito um repasse da IV

Plenária, mas não foi feito um aprofundamento em debates na base.

2-Quais bandeiras estão sendo mais defendidas e quais são as menos defendidas no seu estado? De que forma?R: As bandeiras mais defendidas no estado está na seguinte ordem:

- 1- Formação;
- 2- Produção, Comércio e Consumo;
- 3- Marco Legal;
- 4- Finanças Solidária.

3-Qual plano de ação e estratégias do seu Fórum para atingir essas bandeiras? Pretende construir um plano de ação? R: Fortalecimento do Fórum Regional;Grupo de trabalho, para implementação da IV Plenária e Bandeiras de luta; Formar uma coordenação d estado formado por duas pessoas,sendo um coordenador e um secretário para que possam socializar e articular.

MS

1-A base tem conhecimento dos resultados da IV plenária? O fórum fez um debate sobre estes resultados?

R: A partir do CFES a base passa a ter conhecimento do resultado da IV Plenária, levando formação a todo município que abre as portas para a ECOSOL, através de lideranças de referência conhecida em cada um. Gerando debates dentro de cada oficina local.

2-Quais bandeiras estão sendo mais defendidas e quais são as menos defendidas no seu estado? De que forma? R:Priorizamos duas bandeiras: Eixo : Produção,Comercialização e Consumo Solidários. Bandeira que priorizamos é a organização em rede. Criar e articular espaços e iniciativas de comercialização solidária.Formação . Realizamos ações de formação junto aos/as trabalhadores/as do movimento de Economia Solidária e estimular seu ingresso no ensino formal e técnico.Bandeiras que não conseguimos: Sistema Nacional de Finanças Solidárias e Marco Legal.

3-Qual plano de ação e estratégias do seu Fórum para atingir essas bandeiras? Pretende construir um plano de ação? R: Criar clube de troca, fortalecer a discussão do consumo e fomentar a discussão do fundo solidário.

GO

1- A base tem conhecimento dos resultados da IV plenária? O fórum fez um debate sobre estes resultados?

R: A base não tem conhecimento, mas foi feita uma reunião ampliada para responder questões pendentes da IV Plenária. Foi lida uma carta do FEBES pós plenária e encaminhada as respostas solicitadas.

2- Quais bandeiras estão sendo mais defendidas e quais são as menos defendidas no seu estado? De que forma?

R: Formação e Comercialização através de oficinas, reuniões dos empreendimentos mais defendidas e a menos defendida o eixo de finanças. O marco lal com audiências públicas.

3- Qual plano de ação e estratégias do seu Fórum para atingir essas bandeiras? Pretende construir um plano de ação?

R: Ações conjunta com CFES, MDA, RECJD, SRTE e algumas prefeituras, tanto na formação quanto para a comercialização, como ponto fixo para comercializar os produtos da agricultura familiar. Pretendemos construir um plano de ação mais abrangente com parceiros atuantes e simpatizantes com a ECOSOL.

DF

1 - A base tem conhecimento dos resultados da IV plenária? O fórum Fez um debate sobre estes resultados?

R- A maioria não tem, o fórum do DF e entorno não fez o debate sobre estes resultados com a base.

2 _ Quais bandeiras estão sendo mais defendidas e quais são as menos defendidas no seu estado? De que forma?

R- A formação - a comercialização marco legal - fazendo formação: com grupos de trabalho para comercialização, foi bastante trabalhado em todas as atividades de formação, inclusive passando folhas para colher assinaturas.

Menos defendidas selo de economia solidaria.

3 - Qual plano de ação e estratégias do seu fórum para atingir estas bandeiras? Pretende construir um plano de ação?

-Procurar outros movimentos sociais.

-Procurar parcerias

-Buscar possíveis aliados retomar organização mais efetiva do fórum e assim trabalhar a questão e da lei do selo, articular políticas públicas para fortalecimento do fórum. Fazer movimento em direção a transição para novo governo.

>> Joana contribui com o texto sobre a teoria da avaliação(anexo) e Daniel expõe quadro de Avaliação a partir da IV Plenária (anexo).

Encaminhamento

é proposto uma discussão em grupo por estado de uma hora pra pontuar cada questão numa avaliação de 1 a 3. No período vespertino os grupos são divididos de forma que fique integrante de todos os estados em cada grupo, avaliando as questões entre pontos fortes e fracos e estratégias e ações.

Apresentação dos Grupos

GO

- >> Base não tem conhecimento,
- >> comercialização, formação e marco legal, são eixos mais trabalhados.

DF

- >> bandeiras - estão sendo trabalhadas
- >> marco legal -

Convergência e balanço da situação dos Fóruns

Avaliação

- >> O grupo foi consultado a respeito de se ler um texto sobre avaliação, que apresenta diretrizes de como se fazer uma avaliação. O que foi aprovado.
- >> Joana leu o texto que segue anexo a estes registros

Secretaria Executiva FBES – Avaliação da realidade dos Fóruns Estaduais/Regionais

Daniel

- >> Considerações e estabelecimento de critérios para avaliar os trabalhos dos fóruns.
- >> Estabeleceu critérios para avaliar, e propôs: 0 muito ruim; 1 +- pra -; 2 + - pra +; 3 ótimo.
- >> apresentou uma tabela com os critérios a serem avaliados para ser trabalhada pelos grupos

Rede de Gestores

E-mail da rede de gestores recebido por Neuri. Segue o texto:

Neuri Bom Dia,

Os Membros da Rede que fazem parte da Coordenação do FBES da região Centro-Oeste é o Guilherme Gasel e Larissa Orro, segue abaixo os contatos deles e os copio neste e-mail.

Para dúvidas e esclarecimentos nos colocamos à disposição.

*Saudações Solidárias
Valéria*

Secretaria Executiva Nacional

Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária

*Prefeitura do Município de Osasco - SDTI
R. Virgínia Aurora Rodrigues, 350 - 2º andar - Sala 09.
Osasco - SP - CEP 06097-015
Fone: (11) 3653-1183*

Rede Gestores

- >> neuri informou ter recebido email da Valeria, rede de gestores, informando os nomes dos gestores que estão no FBES.

Coordenação

- >> estabeleceu-se que sera feito os trabalho em grupo durante uma hora.

Debate por Estado

>> Voltou-se para a plenária para fazer a discussão e socializar os trabalhos dos estudos em grupo por estado, quanto aos critérios avaliativos dos fóruns estaduais.

CFES e FEES

>> comentou-se de que os CFES é um projeto que existe por mobilização dos fóruns.

>> As atividades realizadas pelos CFES são para fortalecimentos do movimento que é realizado através dos fóruns.

Bandeiras/Eixos

>> Ter claro os eixos e as bandeiras,, para que se possa avançar enquanto movimento, a discussão não pode se ater a questões internas e pessoais nos empreendimentos/fóruns

Encaminhamento

>> Fazer 4 grupos não por estado - o grupo pensar quais são os principais encaminhamentos

Secretaria Executiva FBES – Avaliação da realidade dos Fóruns Estaduais/Regionais - continuação

Foram formados novos grupos não por estados. 30 minutos para discussão em grupo e depois vem para a apresentação.

>> Os grupos apresentaram seus trabalhos, que seguem abaixo.

Grupo 2

Propostas (o número antes é o critério que está sendo focado):

- 8 - Contribuição de 5% das atividades de comercialização nos pontos fixos
- 18 - Implementar um GT de finanças para fazer projetos e pegar porcentagens
- 9 - Socializar a carta do FEES/MS para os demais fóruns começarem a implementar isso
- 10 - aproveitar o mapeamento, os encontros, oficinas, e ir cadastrando os empreendimentos, entidades e gestores
- 11 - Trabalhar os compromissos das pessoas
- 11 - Dar apoio às pessoas que são eleitas como representantes, ao invés de somente “jogar pedras”
- 11 - Criar momentos para os representantes repassarem o que estão fazendo, de modo que o Fórum como um todo assume os compromissos.

Grupo 1:

Fortes:

Mulheres

Apenas 1 Fórum

Utilização dos espaços para nos reunirmos: estamos aproveitando atividades para nos reunir.

Frágeis:

- Conflitos internos
- Fundo de manutenção
- Carta de Adesão - o MS pode socializar para os outros estados
- Cadastro - O MS tem um cadastro, através da loja, e isso pode ser socializado para criar um cadastro único para todo o centro-oeste
- Diálogo (dificuldades de comunicação)

Propostas:

- Criar um calendário de ações, uma agenda, de cada fórum, para inclusive facilitar o pessoal a se reunir, e buscar casar agendas, aproveitar outras atividades
- Trabalhar o comprometimento: quem assume a função, o Fórum cobrar mais para saber se está avançando
- Sustentação financeira: elaborar projetos para os Fóruns
- Carta de adesão: padronizar e distribuir nos estados
- Comunicação: precisamos de secretarias executivas estaduais. Temos pessoas que têm esta função voluntariamente, mas precisa consolidar melhor

- Comunicação e interação entre fóruns: usar mais a internet, combinar momentos para se reunir virtualmente, ter uma data comum para socializar informações dos fóruns. Pensamos em uma vez por mês. É bom se o calendário for pensado com antecedência, para ter uma dinâmica constante de reuniões online, com cronograma.

Grupo 3

Fortes e frágeis:

- Parecido com os outros
- Fragilidade: democracia interna

Propostas:

- Fundo solidário de manutenção: cada empreendimento destinar uma porcentagem de sua produção para o fórum.
- Democracia interna: fazer formações a partir dos documentos referenciais e deliberações do fórum, para não haver mais desconhecimentos sobre isso: princípios, bandeiras, forma de funcionamento, estrutura, etc.
- Superação de conflitos: buscar diálogo constante entre os vários atores que fazem parte do Fórum. Por exemplo, fazer encontros periódicos, com cronograma e regularidade, para uma rotina de trabalho, que dá mais união. Para isso, propomos a construção de plano de trabalho consensuado, com apoio do CFES e gestores também.
- Secretaria executiva: buscar que ela tenha pelo menos ajuda de custo para fazer seu trabalho. Para isso propomos a elaboração de projetos.
- A parte de Carta de Adesão, Cadastro, e outras fragilidades, acreditamos que o plano de ação e uma constância de reuniões vão resolvendo com o tempo.

Balances dos Programas Governamentais de Ecosol na Perspectiva do movimento

Apresentação dos grupos

Grupo 1 - CFES -

Como está a relação do projeto e da entidade com o Fórum Estadual?

- >> fortalecimento do movimento, criação de redes, pontos de comercialização, rede de formadores, visibilidade do movimento
- >> relação é boa, porém em MT há entraves que devem ser dirimidos e solucionados.
- >> transformar em políticas públicas, pois teria uma escola permanente de ecosol.

Banco Comunitário

- >> no CO ainda não tem,
- >> proposta pela implantação.

Território

- >> MT tem participação, GO, MS, DF não tem muito conhecimento e participação;
- >> FEES se posicionar e reivindicar participação;

Grupo 2

Marcio, Ivoneide, Neuri, Doralice, Adenilse, Aduino, Antonio, Luiza, Dilma

Brasil Local

- >> Fraco - a entidade executora deixa a desejar, não fortalece o movimento.
- >> Forte - promover assessoramento aos empreendimentos
- >> MT - executa-se capacitação dos empreendimentos quanto aos princípios da ecosol
- >> MT - falta comprometimento da entidade executora (JUDEC) quanto a execução do projeto

- >> MT, GO - há pouca integração entre FEES e projeto e vice versa
- >> MS - não há integração entre o FEES o projeto; o FEES não buscou conhecer o projeto
- >> MS - seria bom se soubessem quem são os agentes e as ações a serem desenvolvidas
- >> DF - O projeto não esta melhorando o movimento em nada;
- >> DF - a entidade executora não tem prestado informações quanto à execução do projeto para o FEES;
- >> FEES devem buscar alguma forma de dialogo com a entidade executora ;
- >> Já se questionou muito a senaes quanto ao projeto enao houve resultados.

Finanças solidárias

- >> são dois projetos: bancos comunitarios e fundos solidários ;
- >> bancos comunitários já existe projeto aprovado, deve ser implementado neste ano ainda.

PRONINC

- >> DF, MT - não há trabalho efetivo dentro do FEES por parte da incubadora, mas há apoio à empreendimentos;
- >> MS - não há articulação entre incubadoras e o FEES, mas há apoio à empreendimentos rurais;
- >> As incubadoras não atrapalham a caminhada do movimento.
- >> MS, MT, DF, GO - A relação entre incubadoras de FEES é apenas de boa vizinhança.
- >> Sugestões - MT, MS, GO, DF - Deve-se estreitar o diálogo entre FEES e incubadoras.

Grupo3

A -Comercialização solidária (IMS); B - RECID; C- PAA e D - PNAE.

Perguntas:

1. O que está melhorando o movimento?

- A** - Colabora com processos de Formação, Organização das Feiras (Projetos), Articulação, tudo na medida do possível.
- B** - Colabora sempre que é chamada no MT/GO, inclusive com parceria financeira (Alimentação, transporte).
- C** - Do ponto de vista da AF é um reforço na comercialização e uma

determinada segurança do escoamento da sua produção; colabora com o processo de organização dos agricultores; cerca de 70% dos EESS são do campo, assim fica evidente sua contribuição para com o Movimento.

D - Importante conquista do Movimento, o desafio é a regularidade da produção e a logística para entrega. Na medida que melhora a qualidade de vida dos agricultores.

2. O que está atrapalhando?

3. Como está a relação com os FEES?

A - MS; MT; GO; DF (Sim, é atuante)

B - GO; MT (Sim, é atuante)

C - Na medida em que o FEES foi o grande articulador destas duas conquistas, há uma boa relação na prática e nos processos formativos.

4. Como o projeto poderia ser melhor?

B - RECID: Estabelecer diálogo para traçar planejamentos conjuntos DF; MS.

C/D - PAA/PNAE: Assessoria técnica para orientação da produção agro ecológica; Envolvimento dos Gestores Públicos no planejamento conjunto com a AF; Simplificar burocracias: Questão da Vigilância Sanitária - política adequada à realidade da agricultora familiar.

>> Preços, a conab regula os preços

Segundo dia - 5/11/2010 - Noite

SELO DE ECONOMIA SOLIDARIA

Daniel

>> Qual estratégia a ser adotada para se começar a construir a idéia de selo

>> São Paulo e Mina gerais já estão discutindo o selo.

>> Sistema de Economia Solidaria

>> Cirandas, arma para se criar uma inteligência coletiva da economia solidaria

>> O selo de ecol não será um selo de qualidade, mas sim carregará valores, é um selo de empreendimento

>> foram feitas várias considerações a respeito da ideia do selo. Foram feitas várias esclarecimentos

>> Percebeu-se pelas considerações do plenário que todos são a favor da criação do selo. Que devemos começar a caminhada.

>> Foi feita a proposta que já saia daqui uma proposta para o FBES, que

deve ser encaminhado um documento desta plenária. Foi aprovada esta proposta, e sera feita uma carta à coordenação nacional.

Terceiro dia – 6/11/2010 - Manhã
